



Ficha 1 (PERMANENTE)

Disciplina: Práticas de Saúde Baseada em Evidências						Código: MP 325		
Natureza: () Obrigatória (X) Opativa		(X) Semestral () Anual () Modular						
Pré-req.: NÃO HÁ		Co-req.: NÃO HÁ		Modalidade: () Totalmente Presencial (X) Totalmente EaD () Parcialmente EaD ____ C.H. : 45 hs.				
CH Total: 45h Prática como Componente Curricular (PCC): 00 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0h CH semanal: 2h		Padrão (PD):	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 0h	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00
Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-ACE-PCC) - *indicar a carga horária que será à distância: 40hs.								
EMENTA (Unidade Didática)								
Construção teórico-prática com os acadêmicos dos cursos de graduação em saúde do Setor de Ciências da Saúde da UFPR (medicina, enfermagem, nutrição, terapia ocupacional, odontologia, farmácia), voltada para o desenvolvimento de competências na busca e análise crítica frente a literatura em saúde, visando sua aplicação no contexto clínico, epidemiológico ou da gestão em saúde, bem como a experiência pessoal e as preferências do cliente-paciente, na perspectiva da tomada de decisões em saúde com base científica e autonomia.								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. Dr. Jose Ederaldo Queiroz Telles Assinatura: _____								

Anexo da Ficha 1

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUYATT, Gordon. Diretrizes Para Utilização Da Literatura Médica – Manual para prática clínica da medicina baseada em evidências. 2a. edição: 2ª Artmed, 2010.
- Amid I., Bader J. Evidence Based Dentistry in Clinical Practice. JADA, Vol. 135, January 2004.
- Al-Quteimat, O.M. Evidence-based pharmaceutical care: The next chapter in pharmacy practice. Saudi Pharmaceutical Journal Volume 24, Issue 4, July 2016, Pages 447-45.
- Jackson J.K., MD; Vellucci J. et al. Evidence-Based Approach to Change in Clinical Practice: Introduction of Expanded Nasal Continuous Positive Airway Pressure Use in an Intensive Care Nursery. PEDIATRICS Vol. 111 No. 4 April 2003 <http://www.pediatrics.org/cgi/content/full/111/4/e542>.
- Blumberg J. et al. Evidence-based criteria in the nutritional context. Nutrition Reviews® Vol. 68(8):478–484. doi:10.1111/j.1753-4887.2010.00307.x.
- Law M et al. Evidence Based Occupational Therapy. /Canadian Journal of Occupational Therapy. <https://doi.org/10.1177%2F000841749806500301>.
- SAMPSON, M. et al. An evidence-based practice guideline for the peer review of electronic search strategies. J Clin Epidemiol., 62(9), p.944-52, 2009.
- Saúde Baseada em Evidências. Livro didático Educação a Distância. Paula Lima Bosi. 2012.
- Alencar, J., 2021. Manual de Medicina Baseada em Evidências | Sanar Saúde, 1st ed. Editora Sanar, Salvador, Bahia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

10. HAINES Andrew, DONALD Anna. Getting Research Findings into Practice. abr 2004. 2a. edição.: BMJ Publishing
11. Ministério da Saúde. Diretrizes Metodológicas: O sistema GRADE – manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. 2014
12. Drummond JP, Silva E. Fundamentos da medicina baseada em evidências: teoria e prática. Editora Atheneu. Segunda edição. 2014.
13. Victor M. Montori, MD, MSc and Gordon H. Guyatt, MD, MSc. Progress in Evidence-Based Medicine. JAMA, October 15, 2008—Vol 300, No. 15
14. Regina Paolucci El Dib. How to practice evidence-based medicine. J Vasc Bras 2007;6(1):1-4.
15. PEDROLO, Edivane et al. A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS COMO FERRAMENTA PARA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 14, n. 4, dez. 2009. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/16396>>. Acesso em: 27 jul. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v14i4.16396>.
16. DEMATHE, Adriana et al. Odontologia baseada em evidências: otimizando a prática e a pesquisa. RFO UPF [online]. 2012, vol.17, n.1, pp. 96-100. ISSN 1413-4012.
17. WANNMACHER, L. Condutas baseadas em evidências sobre medicamentos utilizados em atenção primária à saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de
18. medicamentos: temas selecionados. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf>. Acesso em 16 out. 15.
19. WANNMACHER, L.; FUCHS, F.D. Conduta terapêutica embasada em evidências. Revista da Associação Médica Brasileira, 46(3): 237-241, 2000.
20. WIEDENMAYER, K.; SUMMERS, R.S.; MACKIE, C.A.; GOUS, A.G.S.; EVERARD, M. Developing pharmacy practice: A focus on patient care. Geneva: World Health Organization and International Pharmaceutical Federation, 2006.
21. Oliveira AM, Gottschall CBA, Silva FM. Metodologia de Pesquisa em Nutrição: Embasamento para a condução de estudos e para a prática Clínica. Editora Rubio, 2017.



Setor de Ciências da Saúde: Cursos de Graduação em Saúde.
Departamento de Patologia Médica
DISCIPLINA: PRATICAS DE SAÚDE BASEADAS EM EVIDÊNCIAS
MP324

PLANO DE ENSINO
FICHA No. 2 (ATUALIZADA EM 29/07/2021)

Disciplina: Práticas de Saúde Baseada em Evidências		Código: MP 325	
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(x) Semestral	() Anual () Modular
Pré-requisito: não há		Co-requisito: não há	
Modalidade: () Presencial () EaD		() 20% EaD	() ERE (x) REMOTA
<p>C.H. Total da Disciplina (no semestre/ no ano / no módulo): 45 horas C.H. Semanal Média da Disciplina: 2 horas. Síncrona 22 e ½ hs Assíncrona 22 e ½ hs</p> <p>-C.H. semanal da disciplina é distribuída por aulas e orientações síncronas, e elaboração de trabalhos, estudo dirigido e exercícios pelo discente (assíncronas), contando esta última como avaliação de frequência.</p>			
<p>EMENTA: Construção teórico-prática com os acadêmicos dos cursos de graduação do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, voltada para o desenvolvimento de competências na busca e análise crítica frente a literatura em saúde, visando sua aplicação no contexto clínico, epidemiológico ou da gestão em saúde, bem como a experiência pessoal e as preferências do cliente-paciente, na perspectiva da tomada de decisões em saúde com base científica e autonomia.</p>			
<p>JUSTIFICATIVA: Necessidade de apresentar e desenvolver com os acadêmicos da área de saúde, especialmente nos períodos iniciais, o paradigma do aprendizado em saúde baseado nas melhores evidências científicas, e suas implicações para o paciente, para o profissional e para o sistema de saúde.</p> <p>OBS: Esta oferta segue o disposto para o ciclo acadêmico da graduação de 2021, com oferta das turmas prevista para 27/08 a 13/09 e provável data para o início das aulas em 20/09/2021, na dependência das decisões do CEPE.</p>			
<p>PROGRAMA: Estratégia PICO na construção de perguntas clínicas, epidemiológicas e de gestão em saúde; principais tipos de pergunta. Estratégias de Busca nas principais bases de dados em saúde, e índices de relevância de publicações e autores. Qualidade e hierarquia das evidências correlacionada com os tipos de pesquisa científica e de estudos clínicos. Conceitos e objetivos da Revisão Sistemática e Metanálise, análise crítica de metanálises; interpretação de <i>forest-plot</i> e <i>funnel-plot</i>. Prática da MBE frente os temas emergentes na prática clínica, na epidemiologia e na gestão, nas grandes áreas da saúde. Sistemas para avaliação da qualidade e para a graduação da evidência; força da recomendação (GRADE).</p>			
<p>OBJETIVO GERAL: Integrar os conceitos de Saúde Baseada em Evidência com a prática das ações em saúde.</p>			
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO: Praticar Saúde Baseada em Evidência de forma competente, por meio de métodos de acesso e seleção da melhor evidência, bem como leitura completa e crítica de artigos científicos, revisões sistemáticas, metanálises e “guidelines”, aplicando os conhecimentos teóricos, metodológicos e de aplicação prática, obtidos durante o curso.</p>			
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO: Avaliação de conteúdos pré-selecionados, através de questionários tipo “formulários google”, que se fará de forma síncrono-assíncrona. Elaboração de trabalhos integrando os conteúdos abordados, bem como a resolução de problemas clínicos com base nos princípios de saúde</p>			

baseada em evidências.

Cronograma da Disciplina:

AULA	TÍTULO	PROF.
1	Introdução à saúde baseada em evidências (SBE). O que NÃO é evidência científica?	JE/FT/IMR
2	Como elaborar uma boa pergunta clínica? Introdução à pergunta PICO.	FT/IMR
3	Estratégia PICO na construção de perguntas clínicas e utilização da estratégia PICO na revisão bibliográfica.	FT/IMR
4	Estratégias de busca em bases de dados: conhecendo as principais bases de dados em saúde e as ferramentas para utilizá-las da melhor forma.	JE/FT
5	Desenhos de estudos epidemiológicos: estudos observacionais parte I	FT/convidado ext. FA
6	Desenhos de estudos epidemiológicos: estudos observacionais parte II	FT/convidado ext. FA
7	Desenhos de estudos epidemiológicos: ensaios clínicos randomizados.	FT/convidado ext FA
8	Análise estatística necessária para a interpretação crítica de estudos em saúde parte I	JE/FT
9	Análise estatística necessária para a interpretação crítica de estudos em saúde parte II	JE/FT
10	Revisão Sistemática: conceito e objetivos.	FT/JE
11	Revisão sistemática com Metanálise.	FT/IMR
12	Revisão sistemática com Metanálise: estatística aplicada a metanálise Interpretação de <i>forest-plot</i> e <i>funnel-plot</i>	FT/convidado ext. FA
13	Exercício prático de Revisão Sistemática com Metanálise	JE/FT/convidado ext. FA
14	“Guidelines” (diretrizes) e resumos de evidências científicas	FT/JE/conv. ext. FA
15	Ferramentas de tomada de decisão no leito do hospital: “point of care tools” e sistemas de inteligência artificial desenvolvidos para a tomada de decisão	FT/JE/conv. ext. FA
16	Métricas das evidências científicas: fator de impacto, índice h, qualis CAPES. Revistas predatórias.	FT/JE/conv. ext. FA
17	Desfechos de estudos em saúde: clínico x substituto, mole x duro, primário x secundário	FT/JE
18	Sistemas para avaliação da qualidade da evidência e para a graduação da força da recomendação. Sistema GRADE	FT/JE
19	Avaliação crítica de revisões sistemáticas e metanálise com base no sistema GRADE	FT/JE
20	AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA OPTATIVA	FT/JE



PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Sistema de Comunicação:

A disciplina apresentará orientações síncronas todas as terças feiras das 15:30 às 16:30, através da plataforma UFPR Virtual ou outra, no período letivo.

A disciplina desenvolverá atividades assíncronas/síncronas todas as quintas-feiras das 15:30 às 16:30, através da plataforma TEAMS, no período letivo.

Tutoria: Estruturação da disciplina pela Plataforma UFPR Virtual.

Material Didático para as Atividades de Ensino:

Material completo de apoio será disponibilizado aos alunos, através da gravação de todas as sessões síncronas e disponibilização de material de estudo assíncrono (apostila elaborada pelos docentes da disciplina).

As atividades de ensino se farão através de orientações semanais, além de discussões em grupo (grupo TEAMS) e individuais (chat) sob livre demanda dos estudantes.

Infreestrutura tecnológica, científica, instrumental necessária À disciplina:

UFPR Virtual (Moodle) para organização das atividades; plataforma TEAMS, outras plataformas.

Avaliação: Formulários Google.

Bases de dados, arquivos da disciplina.

Controle de frequência das atividades

Será efetuado conforme artigo 12 inciso 1º:

Fica estabelecido o controle de frequência somente por meio da realização de forma assíncrona, de trabalhos e exercícios domiciliares desenvolvidos pelos estudantes.

Número de vagas: 200 vagas.

DOCENTES ATUANTES NA DISCIPLINA:

JE- JOSE EDERALDO QUEIROZ TELLES

IMR- IARA MESSIAS REASON

FT- FERNANDA TOMIOTO PELLISSIER

CONV. EXT- FABIANE ANDRADE (UNICEMP)

E-mail para dúvidas: fernandatomiotto@gmail.com, ederaldo@ufpr.br

Suporte tecnológico na disciplina: Profa. Fernanda Tomiotto

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. Dr. Jose Ederaldo Queioroz Telles

Assinatura: _____

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

22. GUYATT, Gordon. Diretrizes Para Utilização Da Literatura Médica – Manual para prática clínica da medicina baseada em evidências. 2a. edição: 2ª Artmed, 2010.
23. Amid I., Bader J. Evidence Based Dentistry in Clinical Practice. JADA, Vol. 135, January 2004.
24. Al-Quteimat, O.M. Evidence-based pharmaceutical care: The next chapter in pharmacy practice. Saudi Pharmaceutical Journal Volume 24, Issue 4, July 2016, Pages 447-45.
25. Jackson J.K., MD; Vellucci J. et al. Evidence-Based Approach to Change in Clinical Practice: Introduction of Expanded Nasal Continuous Positive Airway Pressure Use in an Intensive Care Nursery. PEDIATRICS Vol. 111 No. 4 April 2003 <http://www.pediatrics.org/cgi/content/full/111/4/e542>.
26. Blumberg J. et al. Evidence-based criteria in the nutritional context. Nutrition Reviews® Vol. 68(8):478–484. doi:10.1111/j.1753-4887.2010.00307.x.
27. Law M et al. Evidence Based Occupational Therapy. /Canadian Journal of Occupational Therapy. <https://doi.org/10.1177%2F000841749806500301>.
28. SAMPSON, M. et al. An evidence-based practice guideline for the peer review of electronic search strategies. J Clin Epidemiol., 62(9), p.944-52, 2009.
29. Saúde Baseada em Evidências. Livro didático Educação a Distância. Paula Lima Bosi. 2012.
30. Alencar, J., 2021. Manual de Medicina Baseada em Evidências | Sanar Saúde, 1st ed. Editora Sanar, Salvador, Bahia.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

31. HAINES Andrew, DONALD Anna. Getting Research Findings into Practice. abr 2004. 2a. edição.: BMJ Publishing
32. Ministério da Saúde. Diretrizes Metodológicas: O sistema GRADE – manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. 2014
33. Drummond JP, Silva E. Fundamentos da medicina baseada em evidências: teoria e prática. Editora Atheneu. Segunda edição. 2014.
34. Victor M. Montori, MD, MSc and Gordon H. Guyatt, MD, MSc. Progress in Evidence-Based Medicine. JAMA, October 15, 2008—Vol 300, No. 15
35. Regina Paolucci El Dib. How to practice evidence-based medicine. J Vasc Bras 2007;6(1):1-4.
36. PEDROLO, Edivane et al. A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS COMO FERRAMENTA PARA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 14, n. 4, dez. 2009. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/16396>>. Acesso em: 27 jul. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v14i4.16396>.
37. DEMATHE, Adriana et al. Odontologia baseada em evidências: otimizando a prática e a pesquisa. RFO UPF [online]. 2012, vol.17, n.1, pp. 96-100. ISSN 1413-4012.
38. WANNMACHER, L. Condutas baseadas em evidências sobre medicamentos utilizados em atenção primária à saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de
39. medicamentos: temas selecionados. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf>. Acesso em 16 out. 15.
40. WANNMACHER, L.; FUCHS, F.D. Conduta terapêutica embasada em evidências. Revista da Associação Médica Brasileira, 46(3): 237-241, 2000.
41. WIEDENMAYER, K.; SUMMERS, R.S.; MACKIE, C.A.; GOUS, A.G.S.; EVERARD, M. Developing pharmacy practice: A focus on patient care. Geneva: World Health Organization and International Pharmaceutical Federation, 2006.
42. Oliveira AM, Gottschall CBA, Silva FM. Metodologia de Pesquisa em Nutrição: Embasamento para a condução de estudos e para a prática Icínica. Editora Rubio, 2017.